



# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

JUDICADO (A)

23,5, 2006

Projeto de Lei nº 112, de 2 de dezembro de 2005.

Presidente

**Dá denominação a Estação de Tratamento de Água.**

**Art. 1º** - Passa a denominar-se "**Vereador Orlando de Lucca**", a Estação de Tratamento de Água, localizada na Avenida Saudade s/nº, em Cordeirópolis.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICATIVA

Orlando de Lucca, 4º filho do casal Jordão de Lucca e de Carolina Beraldo de Lucca, nasceu no dia 15 de março de 1925, e registrado no dia 29.03.1925, na cidade de Cordeirópolis. Foi casado com a Sra Dalva Lucia Meneghin de Lucca em abril de 1950. Desta união nasceram dois filhos: Douglas e Danilo, constituindo assim uma família que permaneceu unida, solidária e fraterna, graças à boa educação e exemplo que tiveram de seus pais e avós. Digno de respeito e admiração na cidade de Cordeirópolis, teve sua vida marcada pelo esforço, disciplina e dedicação.

Retratar sua vida pressupõe, necessariamente, ter em conta seus profundos laços com sua cidade, onde constituiu família e se estabeleceu profissionalmente.

Começou a trabalhar logo cedo com o objetivo de ajudar no sustento de sua família em decorrência do falecimento prematuro de seu pai. Teve uma infância comum estudando até o 4º ano. Começou e acabou ficando por 30 anos na Torção Cordeiro S/A. No cenário esportivo de Cordeirópolis temos a destacar que foi jogador de futebol no então União Cordeirense (Juventus), jogador de Bola ao cesto "Sênior" quando esse esporte era prestigiadíssimo pelo público cordeiropolense.

Foi o Gerente por muitos anos do antigo "Cine Paulista", foi clarinetista da Banda, fez o TG, isso mesmo, o Tiro de Guerra em Cordeirópolis, cuja madrinha de Formatura foi a Senhora Maria de Lourdes Stocco Lordello, com direito a fotografia, pois naquele tempo a farda era igual a da primeira Grande Guerra, ou seja, Capacete tipo bacia e lapela nas ombreiras.

Tendo também se destacado intensamente na história do município de Cordeirópolis, no que diz respeito à emancipação político administrativa de nossa Cordeirópolis. Foi eleito Vereador pela primeira vez em 1957 e reeleito nas próximas três legislaturas, exercendo 4 mandatos e ocupando a presidência da Câmara Municipal de Cordeirópolis no biênio 1970 a 1972, deixando a vereança no ano de 1973. Enquanto vereador e Diretor presidente do Centro Comunitário Municipal, jamais recebeu salário ou vantagens, e enquanto Diretor do SAAE, recebia o menor salário da autarquia, fez tudo por amor e dedicação a sua terra natal. Ainda em fevereiro de 1972, foi nomeado Diretor Presidente no Serviço Autônomo de Água e Esgoto, onde trabalhou com afinco neste importante órgão cuja responsabilidade é o fornecimento de água potável a população. Foi também o primeiro Diretor Presidente do Centro Comunitário Municipal Vereador Bernardino Gumerindo Botechia

Além disso, ele foi, por muitos anos, integrante da Juventude Mariana da comunidade da Igreja de Santo Antonio em Cordeirópolis, em suas múltiplas e tão importantes atividades comunitárias e espirituais.

Existe ainda mais um aspecto de sua história de vida que merece ser mencionado: ele muito contribuiu com o município tanto no processo de Emancipação político Administrativa de Cordeirópolis, como quando atuou no setor de abastecimento de água de nosso município, onde





# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ali, por dois mandatos, de 1973 a 1977 e 1977 a 1979, conseguiu junto a CESP – Centrais Elétricas de São Paulo, alevinos, para serem colocados nos lagos e represas do município, além do árduo trabalho que desenvolveu na preservação da represa do Cascalho, importante manancial de água que abastece até hoje o município de Cordeirópolis.

Sua hospitalidade e sua dedicação ao trabalho eram, e continuam sendo, largamente reconhecidas e, saudosamente, lembradas tanto pelos membros de sua família como por aqueles que tiveram o privilégio de conhecer esse singelo, mas tão ilustre cidadão cordeiropolense.

Durante toda sua vida foi um exemplo de honestidade, inteligência e preocupação com os problemas da área pública no município de Cordeirópolis.

Residiu sempre no município de Cordeirópolis, cidade que tanto amava como sua própria família, com a qual conviveu em grande harmonia, até que em 15 de julho de 2005, veio a falecer quando então contava com 80 anos de idade.

Morreu como viveu. Entre afetos calor da amizade sincera dos seus amigos que são em Cordeirópolis uma grande legião. Deixou uma grande lacuna na comunidade, como também no município já que era muito querido e respeitado por todos. O Sr. Orlando de Lucca foi um cidadão voltado ao trabalho, e a família que formou de maneira singela e honesta, gozou de moral e reputação ilibada, tendo uma vida marcada pela capacidade e íntegra probidade, tendo conquistado o respeito de todos os segmentos da sociedade.

Pela honradez, pela dignidade, pela bondade irradiante, pelas metas realizadas, pelos dons e talentos com que Deus lhe aformoseou a personalidade, pela fé esclarecida, vivida e operosa, como chefe de família exemplar e como cidadão íntegro, por todos os lados que o encaremos na sua vida e na sua atuação teremos, em Orlando de Lucca o autêntico cristão que se identifica pelas boas obras, o ilustre cordeiropolense que exaltou sua gleba nativa pela posição ímpar de homem atuante no setor público, o brasileiro de escol que fez da sua vida profissional, um espólio de pujante civismo e sã brasilidade.

Sempre soube honrar, com garbo e extrema dedicação à profissão de Vereador e servidor público. E fez de seu trabalho um verdadeiro sacerdócio e sacerdócio opulentíssimo, pelos méritos conquistados numa esteira enorme de benefícios.

Deixou marcas permanentes de sua força e dignidade em todos que o conheceram. Deixou a sua família uma herança imperecível: o exemplo da honradez, da probidade, das virtudes cívicas e morais. A saudade que ficou é a lembrança de um grande homem no coração de todos, pois a morte é incapaz de romper uma relação com alguém que conhecemos, principalmente, alguém que passou por este mundo com decência, dignidade e convicto de que em vida foi cumpridor de seus deveres. Deixou a linha de frente como cidadão atuante no ano de 1983, passando a qualidade de observador e praticante da cidadania. A Cordeirópolis de hoje está onde está com a preciosa colaboração deste cidadão.

O presente projeto afigura-se como uma justa e merecida homenagem, um atestado efetivo, um certificado de relevância do trabalho desenvolvido por um homem honrado, de uma honestidade indubitável, trabalhador, humanitário e caridoso, requisitos necessários para o cabal exercício de reconhecimento público.

A saudade que ficou deu lugar à lembrança de um grande homem no coração de todos.

É incontestável a contribuição da família “**De Lucca**”, no que diz respeito a sua participação no progresso em que o município conquistou no decorrer dos anos e hoje faz parte integrante das estirpes tradicionais de Cordeirópolis. Assim notória está a relevância da presente homenagem.



# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS


Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Ao finalizar, parece oportuno citar **Antonio Nobre (1867-1900)**, que assim escreveu em sua Obra **Despedidas**.


*"Não tenhas medo. Morrer/Não custa nada, e viver./ Custa menos que se pensa./O principal é ter crença./ Morre o corpo, a alma abre asa./ E vai: é mudar de casa."*

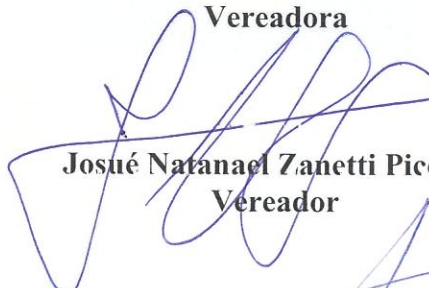
Enunciados acima a razões determinantes de nossa iniciativa encaminham através do ensejo a presente matéria, para tramite junto a essa Colenda Casa de Leis, por entendermos que se trata de uma justa e merecida homenagem a um cidadão que muito contribuiu para com o progresso do município de Cordeirópolis, finalizando solicito o apoio dos nobres pares na aprovação do presente projeto de lei.

Câmara Municipal de Cordeirópolis, 2 de dezembro de 2005.

  
**Prof. Cristiano Antonio Guarasemin**  
Vereador

  
**David Bertanha**  
Vereador

  
**Fátima Marina Celim**  
Vereadora

  
**Josué Natanael Zanetti Picolini**  
Vereador

  
**Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira**  
Vereador





# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

## Substitutivo ao Projeto de Lei nº 112, de 2 de dezembro de 2005.

**Dá denominação a Centro de Distribuição de Água na Avenida da Saudade.**

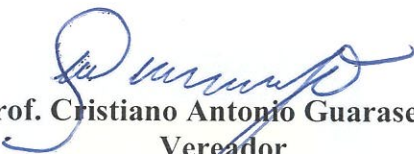
**Art. 1º** - Passa a denominar-se “**Vereador Orlando de Lucca**”, o Centro de Distribuição de Água, situado na Avenida da Saudade, nº. 348, Jardim Paraíso, em Cordeirópolis.


**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### Justificação

Para melhor descrição do local a ser denominado.

Câmara Municipal de Cordeirópolis, 12 de dezembro de 2005.

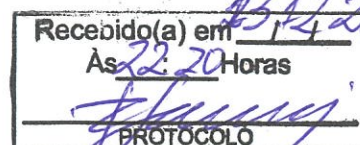
  
**Prof. Cristiano Antonio Guarasemin**  
Vereador

  
**David Bertanha**  
Vereador

  
**Fátima Marina Celim**  
Vereadora

  
**Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira**  
Vereador

  
**Josué Natanael Zanetti Picolini**  
Vereador





# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

## COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

*Parecer referente a Projeto de Lei nº. 112, de 2 de dezembro de 2005, de diversos vereadores.*

Referida proposição não recebeu um substitutivo.

Quanto aos dispositivos regimentais, nada temos a opor, pois nota-se que a propositura preenche todos os requisitos necessários.

Do ponto de vista legal e constitucional, encontra-se em consonância com as disposições vigentes.

Entretanto, verificamos uma impropriedade na definição de seus autores, conforme apontado por um de seus signatários. Para correção da situação, apresentamos **emenda** visando regularizar a autoria da presente propositura, para constar que ela é do **vereador Sérgio Balthazar e outros**.

Nesse sentido, somos pela aprovação do substitutivo, conforme indicado em sua justificativa, e da emenda de nossa autoria, para corrigir a iniciativa da propositura.

Desta forma, julgamos que o presente projeto está apto a ser apreciado pelo Plenário desta Edilidade.

Sala das Comissões, 23 de maio de 2006.

  
REGINALDO MARTINS DA SILVA  
RELATOR

GIOVANE HENRIQUE GENEZELLI  
PRESIDENTE

  
JOSUÉ NATANAEL ZANETTI PICOLINI  
MEMBRO



# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

## COMISSÃO DE URBANISMO, OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

**Parecer sobre o Projeto de Lei nº. 112, de 2 de dezembro de 2005, de iniciativa legislativa.**

Colocado em pauta pelo prazo regimental, recebeu um substitutivo.

Inicialmente, o projeto foi enviado à Comissão de Justiça e Redação que, não encontrando impedimentos, opinou favoravelmente.

Dando continuidade ao processo legislativo, foi encaminhada a esta Comissão, para que opinasse sobre o mérito do projeto. De nossa parte, concordamos com os argumentos contidos na justificativa que acompanha o presente.

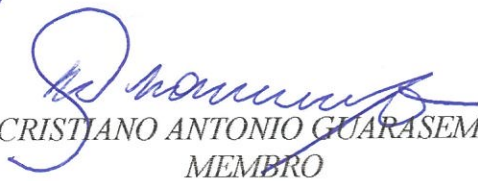
Por este motivo, posicionamo-nos favoravelmente à aprovação do Projeto de Lei nº. 112, de 2 de dezembro de 2005, na forma do seu substitutivo, e da emenda da Comissão de Justiça e Redação, para regularização da autoria.

É o nosso parecer.

Sala das Comissões, 23 de maio de 2006.

  
DAVID BERTANHA  
RELATOR

  
JOSUÉ NATANAEL ZANETTI PICOLINI  
PRESIDENTE

  
CRISTIANO ANTONIO GUARASEMIN  
MEMBRO



# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Ofício n.º 67/2006 - CMC


Cordeirópolis, 24 de maio de 2006.

Senhor Prefeito:

*Encaminhamos, através do presente, cópia autêntica dos autógrafos n.º 2463 a 2466, provenientes da aprovação de Projetos de Lei, na 16ª sessão ordinária, realizada no dia de ontem.*

*Sendo o que se apresenta, renovo na oportunidade os protestos da mais elevada estima e distinta consideração.*

Atenciosamente,

  
**TERESA CHIARADIA PERUCHI**  
- Presidente -

A Sua Excelência o Senhor  
**CARLOS CEZAR TAMLAZO**  
Prefeito Municipal  
CORDEIRÓPOLIS – SP

Prefeitura Municipal de Cordeirópolis	
PROJ. Nº	18 65/06
DATA	24/05/06
ASSINADO	
COPIADO	
SELO	





# CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

Autografo nº 2465

(Projeto de Lei nº 112/2005, dos vereadores da Câmara Municipal)


**Dá denominação a Centro de Distribuição de Água na Avenida da Saudade.**

A Câmara Municipal de Cordeirópolis decreta:


**Art. 1º** - Passa a denominar-se “**Vereador Orlando de Lucca**”, o Centro de Distribuição de Água situado na Avenida da Saudade, nº. 348, Jardim Paraíso, em Cordeirópolis.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Cordeirópolis, 24 de maio de 2006.

  
**TERESA CHIARADIA PERUCHI**  
*Presidente*

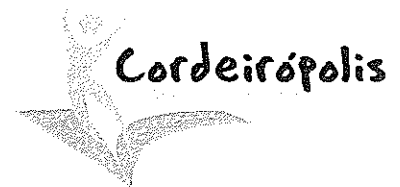
  
**REGINALDO MARTINS DA SILVA**  
*1º Secretário*

  
**GIOVANE HENRIQUE GENEZELLI**  
*2º Secretário*





Prefeitura  
Municipal de  
Cordeirópolis



**Lei nº 2346**  
**de 27 de maio de 2006.**

***(Projeto de Lei nº 112/2005, dos vereadores da Câmara Municipal)***

Dá denominação a Centro de Distribuição de Água  
na Avenida Saudade.

**O Prefeito do Município de Cordeirópolis, Estado de São Paulo:**

**Faço Saber** que a **Câmara Municipal de Cordeirópolis** decreta e  
eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

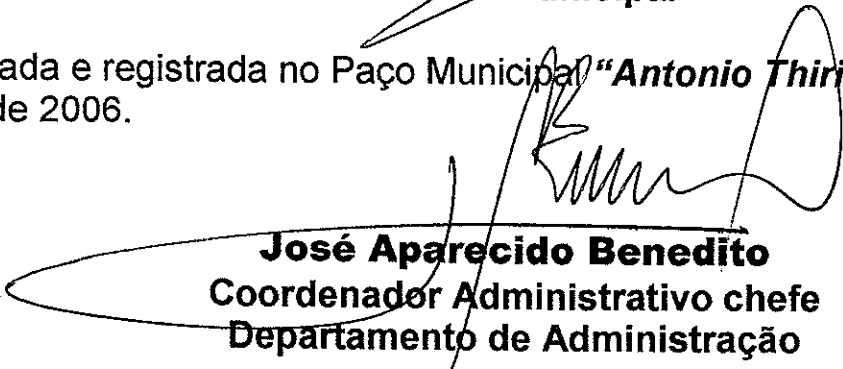
**Art. 1º** - Passa a denominar-se **“Vereador Orlando de Lucca”**, o  
Centro de Distribuição de Água situado na Avenida da Saudade, nº 348,  
Jardim Paraíso, em Cordeirópolis.

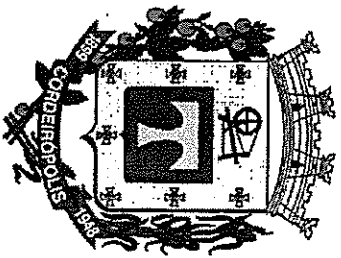
**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS**, aos 27 de maio de  
2006, 58 da Emancipação Político Administrativa do Município.

  
**Carlos Cezar Tamiazo**  
Prefeito Municipal

Publicada e registrada no Paço Municipal **“Antonio Thirion”**, em 27 de  
maio de 2006.

  
**José Aparecido Benedito**  
Coordenador Administrativo chefe  
Departamento de Administração



# Jornal Oficial do Município de

# CORDÉIROPÓLIS

Ano 1 - Sexta-feira, 9 de junho de 2006 - nº40

Distribuição Gratuita

## ATOS OFICIAIS DO PODER Executivo

### Lei nº 2346 de 27 de maio de 2006

(Projeto de Lei nº 112/2005, dos vereadores da Câmara Municipal)  
Dá denominação a Centro de Distribuição de Água na Avenida Saúde.

O Prefeito do Município de Cordelópolis, Estado de São Paulo:

Fago Saber que a Câmara Municipal de Cordelópolis decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

**Art. 1º** - Passa a denominar-se "Verador Orlando de Lucca", o Centro de Distribuição de Água situado na Avenida da Saúde, nº 348, Jardim Paraíso, em Cordelópolis.

**Art. 2º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Cordelópolis, aos 27 de maio de 2006, 58 da emancipação Política Administrativa do Município.

tas em anexo ao acordo de cooperação para realização de estágio e ao termo de compromisso de estágio, que ficam fazendo parte integrante desta Lei.

**Art. 3º** - Para a realização dos projetos, programas ou ações que visem efetivar os objetivos do convênio de que trata esta Lei, o Poder Executivo promoverá a elaboração de contratos, termos e outros instrumentos legais de sua competência.

**Art. 4º** - O estágio profissional, como procedimento didático-pedagógico, é de competência da entidade educacional a quem cabe a decisão sobre a matéria, e dele participa o Município de Cordelópolis, oferecendo oportunidades e campos de estágio.

**Art. 5º** - O estágio profissional regido por esta Lei não cria vínculo empregatício de qualquer natureza para o Município de Cordelópolis, e deverá compatibilizar com o horário escolar do interessado e com o horário de funcionamento dos diversos órgãos da Administração, aonde venha a ocorrer o estágio.

**Art. 6º** - Por ocasião da assinatura do Convênio deverá ser celebrado Termo de Compromisso entre o estudante e o Município de Cordelópolis, com a intervenção da entidade educacional, que se constituirá de comprovante exigível pela autoridade competente da inexistência de vínculo empregatício.

Publicada e registrada no Paço Municipal "ANTONIO THIRION", em 27 de maio de 2006.

José Aparecido Benedito  
Coordenador Administrativo Chefe  
Departamento de Administração

### ACORDO DE COOPERAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO

Acordo de Cooperação que entre si celebram a \_\_\_\_\_ e o  
Município de Cordelópolis.

A \_\_\_\_\_, mantenedora do \_\_\_\_\_, sediada à \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_, Bairro \_\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº \_\_\_\_\_, neste ato representada por seu \_\_\_\_\_, brasileiro, \_\_\_\_\_, portador do RG nº \_\_\_\_\_ e do CPF nº \_\_\_\_\_, residente e domiciliada à Rua \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, Bairro \_\_\_\_\_, nesta cidade de \_\_\_\_\_, Estado de São Paulo, doravante denominada Instituição A, de outro lado, o Município de Cordelópolis, pessoa jurídica de direito público interno, sediada na Prefeitura Municipal de Cordelópolis, sita

A \_\_\_\_\_, obriga-se, por meio do presente instrumento, de acordo com o que segue:

- Estabelecer normas e procedimentos para o cumprimento do estágio, os quais passarão a fazer parte integrante do presente Termo;
- Criar, analisar, discutir e implementar o plano de trabalho a ser desenvolvido no local de estágio, visando à realização de aprendizado na perspectiva da teoria e da prática, plano este que, posteriormente, deverá ser encaminhado para a aprovação da Concedente;
- Credenciar professores junto à Concedente para supervisionar e orientar o desenvolvimento de projetos, programas e atividades de estágio;
- Supervisionar e orientar, na forma da lei retro mencionada, o estágio, de acordo com critérios pré-estabelecidos;

#### Clausula Terceira - Das Obrigações da Concedente

A Concedente obriga-se, por meio do presente instrumento, de acordo com o que segue:

- Proporcionar ao estagiário condições adequadas à execução do estágio;
- Proporcionar condições adequadas para que professores, devidamente credenciados pela Concedente, realizem a supervisão do estágio;
- Prestar, oficialmente, todo tipo de informações



Prefeito Municipal

Publicada e registrada no Pago Municipal "Antonio Thibron", em 27 de maio de 2006.

José Aparecido Benedito  
Coordenador Administrativo chefe  
Departamento de Administração

## Lei nº 2347 de 27 de maio de 2006

Autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com instituições de ensino e dá outras providências

O Prefeito do município de Cordelópolis, Estado de São Paulo:

Fago Saber que a Câmara Municipal de Cordelópolis decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei

**Art. 1º** - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a celebrar convênio com instituições de ensino, para proporcionar oportunidades de estágio a estudantes de nível superior, profissionalizante de 2º grau ou escolas de educação especial, regularmente matriculados em cursos vinculados ao ensino público e particular da instituição conveniada, de acordo com as disposições da Lei Federal nº 6.494/77.

**Parágrafo Único** - O Convênio a ser celebrado entre a instituição de ensino e o Município de Cordelópolis será periodicamente reexaminado, onde estarão acordadas todas as condições de realização de estágio.

**Art. 2º** - Os objetivos específicos do Convênio, os direitos e obrigações das partes conveniadas, constam das minutas

da entidade educacional providenciada segundo de acidentes pessoais em favor do estudante, sem o qual o aluno não será admitido no estágio.

**Art. 3º** - Será expedido aos estagiários atestados de frequência, conferido e assinado pelo superior hierárquico do setor, onde estão sendo realizados estágios e, na inexistência deste, pelo Prefeito Municipal.

**Art. 2º** - Para o preenchimento das vagas de estágio conforme dispõe esta Lei, serão considerados pela Administração Pública, através dos setores envolvidos, os seguintes requisitos:

- Residir o aluno(a) no município de Cordelópolis;
- Análise do currículo escolar, onde apresente o candidato o melhor aproveitamento no curso; e,
- no caso de haver vagas remanescentes, após a aplicação da alínea "a", estas poderão ser preenchidas por alunos residentes em outros municípios.

**Art. 10º** - As despesas decorrentes da aplicação da presente Lei serão suportadas pelas verbas próprias consignadas no Orçamento Municipal vigente para este exercício e exercícios subsequentes, suplementadas se necessário.

**Art. 11º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especificamente as Leis nº 2309, de 12 de dezembro de 2005, e 2338, de 27 de março de 2006.

**Prefeitura Municipal de Cordelópolis**, aos 27 de maio de 2006, 58 da Emancipação Política Administrativa do Município.

Carlos Cezar Tamiazo  
Prefeito Municipal

sub o nº 44.660.603/0001-95, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, o \_\_\_\_\_, brasileiro, casado, Contador, portador do RG nº \_\_\_\_\_ e do CPF/MF nº \_\_\_\_\_, doravante denominada **Concedente**, firmam o presente Acordo de Cooperação, convencioneando as cláusulas e condições seguintes:

### Clausula Primeira - Objeto

Constitui objeto do presente instrumento a concessão de estágios, por parte da Concedente, a alunos regularmente matriculados na \_\_\_\_\_, proporcionando a complementação do ensino e da aprendizagem dos ministrados pela \_\_\_\_\_, sendo executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos e calendários escolares, fomentando elementos de integração entre teoria e prática.

**§ 1º** - O presente instrumento reger-se-á adicional e irrestritamente pelo disposto na Lei de nº 6.494/77, com as alterações dadas pela lei de nº 9.394/96, não acarretando vínculo empregatício de qualquer natureza.

**§ 2º** - O Seguro obrigatório de acidentes pessoais, disposto no artigo 4º da mesma lei, será objeto de reajuste entre a \_\_\_\_\_ e o aluno estagiário, não sendo de responsabilidade do Concedente tal obrigatoriedade.

**§ 3º** - Para consecução do Estágio, objeto do presente Termo, o(a) estagiário(a) deverá, obrigatoriamente, apresentar o Programa de Estágio, bem como o relatório de atividades, e assinar o competente "Termo de Compromisso de Estágio", parte integrante deste Instrumento, constante do anexo I.

### Clausula Segunda - Das Obrigações

desenvolvidas pelo aluno-estagiário, bem como pelos professores credenciados para supervisão e orientação do mesmo e que venham a ser solicitadas, oficialmente, pelo Concedente.

### Clausula Quarta - Da Vigência

O presente convênio vigorará por prazo indeterminado a partir de sua assinatura, podendo ser denunciado por qualquer das partes, a qualquer momento, mediante comunicação expressa com antecedência mínima de 90 (noventa) dias.

### Clausula Quinta - Das Disposições Finais

O presente Termo destina-se a firmar dispositivos de cooperação entre as partes contratantes, restando consignado que o aluno estagiário deverá firmar individualmente com a Concedente e \_\_\_\_\_ o competente "Termo de Compromisso de Estágio", que passa a fazer parte integrante deste Instrumento.

**Parágrafo Primeiro** - As partes ora contratantes deverão praticar todos os atos que se tornem necessários para efetiva execução deste Convênio.

### Clausula Sexta - Do Foro

Fica eleito o foro da comarca de Cordelópolis, Estado de São Paulo, para dirimir questões oriundas do presente instrumento, com exclusão de qualquer outro, mesmo que privilegiado.

Assim, justas e convenionadas, as partes firmam o presente Convênio em três vias de igual teor e forma, para um só efeito.

Cordelópolis (SP), DATA ATUAL

so de Estágio será gerido, as partes têm por justo compromisso o que segue:

#### Clausula Primeira – Do Objeto

O presente instrumento tem por objetivo a realização de estágio extra curricular, com o fim de integrar as atividades teóricas com a prática, na área de educação e saúde e outras de interesse das partes.

**Parágrafo Primeiro** – As atividades de estágio a serem cumpridas pelo Estagiário, em suas características fundamentais deverão coincidir, tanto quanto possível, com o programa específico de ensino do Curso por ele frequentado.

#### Clausula Segunda – Do Programa de Estágio

Para alcançar o objeto do presente Termo, disposto na cláusula acima, o Estagiário deverá elaborar o competente

lice de seguros nº \_\_\_\_\_

§ 3º - O Estagiário, bem como as atividades desenvolvidas pelo mesmo, não terão para quaisquer efeitos legais, qualquer vinculação empregatícia com a Concedente, conforme os Termos da Lei de nº 6.494/77 e do Decreto de nº 87.497/82.

§ 4º - Caberá a Concedente a fixação de locais, dias e horários em que se realizarão as atividades decorrentes do Estágio, desde que o horário do estágio não coincida com o horário escolar do Estagiário e não prejudique suas atividades acadêmicas.

§ 5º - A desistência do Curso, por parte do Estagiário, a conclusão do mesmo ou trancamento de matrícula implicarão automaticamente no cancelamento do presente compromisso.

Clausula Quarta – Da Vigência

## Lei n.º 2349 de 27 de maio de 2006

Altera e inclui dispositivos na Lei nº 2022, de 27 de março de 2001.

O Prefeito do Município de Cordeirópolis, Estado de São Paulo:

Faço Saber que a Câmara Municipal de Cordeirópolis decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

Art. 1.º - O inciso II do artigo 3º da Lei nº 2022, de 27 de março de 2001, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 3º

I -

II - acompanhar, fomentar e opinar na elaboração do Plano Diretor municipal, assim como planejamento e programas de desenvolvimento municipal,

Carlos Cezar Tamiazo  
Prefeito Municipal

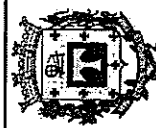
p/Concedente

p/Instituição de Ensino

Testemunhas:

Nome: \_\_\_\_\_ R.G.: \_\_\_\_\_

R.G.: \_\_\_\_\_



## Journal Oficial do Município de Cordeirópolis

Órgão da Administração Pública Municipal

### EXPEDIENTE

Produzido por: Assessoria de Imprensa de Cordeirópolis

Journalista Responsável: Ailton Barbosa MTB 53.736

Edição: Sócrates Bolorino Layout: Eder Modanez

Impressão: Jornal Cidade de Rio Claro

Composição: Poder Executivo, Legislativo e Judiciário; Autarquias Municipais;

Entidades Assistenciais

Tragem - 700 exemplares Custo Desta Edição R\$ 700,00

O jornal oficial do município é órgão de divulgação oficial da administração municipal instituído pela Lei 2274 de 11 de agosto de 2005, com suas posteriores alterações.

Paço Municipal Antonio Thirion - Praça Francisco Orlando Stocco, nº35 - Centro - Cordeirópolis/SP

CEP: 13.490-000 - Tel.: (19) 3556-9900 - [www.cordeiropolis.sp.gov.br](http://www.cordeiropolis.sp.gov.br)

## JORNAL OFICIAL DO MUNICÍPIO DE CORDEIRÓPOLIS

### - PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO -

- Paço Municipal "Antonio Thirion"

- Câmara Municipal

- Assessoria de Imprensa da Prefeitura

- Biblioteca Municipal

- Postos de Saúde

- Autarquias:

H. M. C.  
S. A. A. E.

- Bancas de Jornais da cidade



**Carlos Cezar Tamiazo**  
Prefeito Municipal

Testemunhas:

Nome: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

R.G.: \_\_\_\_\_ R.G.: \_\_\_\_\_

## TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

Termo de Compromisso de Estágio Extra Curricular que entre si fazem o Município de Cordelópolis e a

De um lado o Município de Cordelópolis, pessoa jurídica de direito público interno, sediada na Prefeitura Municipal de Cordelópolis, sítio a Praça Francisco Orlando Stocco, 35 centro, na cidade de Cordelópolis, Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob o nº \_\_\_\_\_, neste ato representado pelo Prefeito Municipal, \_\_\_\_\_, brasileiro, casado, Contador, portador do RG nº \_\_\_\_\_ e do CPF/MF nº \_\_\_\_\_, doravante denominado(a) simplesmente Concedente e, de outro lado, Estagiário(a) devidamente matriculado(a) no curso de \_\_\_\_\_, com Registro Acadêmico de nº \_\_\_\_\_, doravante denominado(a) simplesmente Estagiário e a \_\_\_\_\_, mantenedora do \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, sediada à \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, Bairro \_\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº \_\_\_\_\_, aqui representada por seu \_\_\_\_\_ Prof. Dr. \_\_\_\_\_, brasileiro, \_\_\_\_\_, casado, portador do RG nº \_\_\_\_\_ e do CPF nº \_\_\_\_\_, residente e domiciliado à Rua \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_\_, 304, Bairro \_\_\_\_\_, nesta cidade de \_\_\_\_\_, Estado de São Paulo, doravante denominada simplesmente \_\_\_\_\_, resolvem, na melhor forma de Direito, firmar o presente Termo e considerando o Acordo de Cooperação firmado entre a Instituição Concedente e a \_\_\_\_\_, por cujas condições gerais este Termo de Compromis-

“Programa de Estágio”, devendo conter, basicamente:

- Justificativas e objetos do estágio;
- Atribuições da Concedente e da \_\_\_\_\_;
- Discriminação das atividades, condições e forma de execução;
- Discriminação de prazos e cronogramas de execução das diversas etapas do trabalho;
- Designação de executor, por parte da Concedente e da \_\_\_\_\_, quando for o caso.

§ 1º - O referido “Programa de Estágio” deverá, obrigatoriamente, ser assinado pelo Estagiário em conjunto com o Coordenador do Curso do mesmo, sob pena do presente instrumento tornar-se nulo para todos os efeitos.

§ 2º - O Estagiário deverá encaminhar à \_\_\_\_\_, com cópia à Concedente, relatório mensal ou ao final do estágio, conforme disposto no “Programa de Estágio”, sob pena do mesmo, objeto do presente Termo, ser considerado nulo de pleno direito pela \_\_\_\_\_, perdendo seus efeitos acadêmicos.

### Clausula Terceira - Das Condições do Estágio

Durante o período de Estágio, o Estagiário sujeitar-se-á ao regulamento da Concedente e no “Programa de Estágio”, pautando-se em conduta técnica segundo orientação do supervisor por ela designado, bem como pelo supervisor designado pela \_\_\_\_\_.

§ 1º - O Estagiário se compromete a zelar pelos instrumentos, equipamentos, materiais e instalações de propriedade da Instituição que lhe forem confiados, respondendo pelos prejuízos que forem causados por mau uso.

§ 2º - O Estagiário estará segurado contra acidentes pessoais que porventura ocorram no local do estágio, de acordo com o artigo 4º da Lei de nº 6.494/77, contratado pelo Aluno ou Concedente, por meio da anô-

O estágio terá início a partir da data de assinatura do presente Termo de Compromisso e término em \_\_\_\_\_, podendo ser prorrogado por prazo a ser determinado em instrumento próprio.

### Clausula Quinta - Da Rescisão

É facultado à Concedente interromper o estágio, desde que comunique a decisão motivada à \_\_\_\_\_ com antecedência mínima de 05 (cinco) dias, não lhe cabendo qualquer multa ou penalidade pela interrupção.

§ 1º - Constituem motivo para interrupção automática da vigência deste Termo de Compromisso de Estágio, além das elencadas na Clausula Segunda, a conclusão ou abandono do curso e o trancamento da matrícula do Estagiário.

§ 2º - É facultado ao Estagiário a interrupção do presente estágio, mediante comunicação à \_\_\_\_\_ e à Concedente, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias, não lhe cabendo qualquer multa ou penalidade pelo desligamento.

§ 3º - O não cumprimento das cláusulas e condições estabelecidas implicará, de pleno direito, independentemente de aviso ou notificação, na suspensão imediata do estágio, considerando-se, também, rescindido o presente Termo, para todos os efeitos.

### Clausula Sexta - Do Foro

Fica eleito o foro de \_\_\_\_\_ para dirimir as questões oriundas deste Termo de Compromisso de Estágio, com exclusão de qualquer outro, mesmo privilegiado.

Assim, justas e convenionadas, as partes firmam este instrumento em três vias de igual teor e forma, para um só efeito.

\_\_\_\_\_, (SP), DATA ATUAL

## Lei nº 2348 de 27 de maio de 2006

Dá nova redação ao artigo 3º, da Lei nº 2190, de 10 de maio de 2004, (Autoriza o Executivo a firmar convênio com a APAB e dá outras providências).

O Prefeito do Município de Cordelópolis, Estado de São Paulo:

Faço Saber que a Câmara Municipal de Cordelópolis decreta e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei.

Art. 1º - O artigo 3º, da Lei Municipal nº 2190, de 10 de maio de 2004, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 3º - As despesas decorrentes da execução da presente Lei, correrão a conta da dotação orçamentária nº 08.01.2424005.2146.3350.00.00, no exercício de 2006 e subsequentes.”

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Cordelópolis, aos 27 de maio de 2006, 58 da Emancipação Política Administrativa do Município.

**Carlos Cezar Tamiazo**  
Prefeito Municipal

Publicada e registrada no Paço Municipal “ANTONIO THIRION”, em 27 de maio de 2006.

**José Aparecido Benedito**  
Coordenador Administrativo chefe  
Departamento de Administração